

Mailson reúne empresários contra crise

Carlos Menandro

O ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, deu início ontem a entendimentos com o setor empresarial no sentido de encontrar fórmulas para se evitar a hiperinflação, garantindo uma transição tranqüila para o próximo Governo. O ministro promoveu ontem à noite, em sua residência oficial, um jantar reunindo 12 representantes do setor industrial. Hoje, ele volta a reunir-se com outros empresários da indústria; amanhã, com representantes do comércio e, na quinta-feira com representantes do setor financeiro.

No jantar-reunião de ontem, Mailson disse aos empresários que o País, apesar das dificuldades econômicas, ainda não corre o risco de ingressar numa hiperinflação, a exemplo do que ocorre com a Argentina. Durante a "troca de

idéias" o ministro demonstrou o seu otimismo através dos dados mais recentes sobre a arrecadação do Governo, que vem ultrapassando desde maio as metas mensais (em junho, a Receita Federal arrecadou 21% acima do previsto). Disse também que no âmbito da execução financeira do Tesouro, o déficit público vem sofrendo uma retração, mesmo com as decisões do Congresso, que aumentou os gastos da União.

Segundo Mailson da Nóbrega, as maiores pressões dentro da economia partem das expectativas futuras de inflação, que acabam por gerar mais incertezas e evitar a implementação dos investimentos. Ele explicou também os motivos que levaram o Governo a atrasar o pagamento dos juros aos bancos privados internacionais e ao Clube

de Paris e a lançar mão da centralização do câmbio e a criação do BTN cambial. Mailson ressaltou mais uma vez, sem estas medidas, as reservas cambiais do País corriam sérios riscos, mas isso ainda não significa que o Governo decretou informalmente a moratória.

Os 12 empresários do setor industrial que participaram do jantar com Mailson da Nóbrega foram: Paulo Cunha (grupo Ultra); Eugenio Staub (Gradiente); José Ermírio de Moraes (Votorantin); Jorge Johanpeter Gerdau (Gerdau); Jorge Simeira Jacob (grupo Fenícia); Flávio Teles de Menezes (Sociedade Rural Brasileira); Ricardo Frank Semler (grupo Semler); José Mindlin (Metal Leve); Ivoncy Ioschpe (grupo Ioschpe); Antonio Carlos Rocca (Mappin); Hugo Miguel Etchenique; e Paulo Villares (grupo Villares).



Mailson está otimista com a nova hipótese de acordo social